

Indicadores da Semipossessão Benigna na Dinâmica Avançada em Bioenergética

Benign Semipossession Indicators in Advanced Dynamics in Bioenergetics

Indicadores de la Semiposesión Benigna en la Dinámica Avanzada en Bioenergética

Almir Justi*

* Professor universitário. Engenheiro Químico. Pós-graduado em Docência do Ensino Superior. Voluntário da Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

almirjusti@ig.com.br

Palavras-chave

Dinâmica parapsíquica
Interassistencialidade
Passividade-ativa
Pesquisa participativa
Semipossessão benigna

Keywords

Active-passivity
Benign semipossession
Interassistentiality
Parapsychic dynamics
Participatory research

Palabras-clave

Dinámica parapsíquica
Interasistencialidad
Investigación participativa
Pasividad-activa
Semiposesión benigna

Resumo:

O presente artigo visa apresentar a pesquisa desenvolvida sobre os indicadores de semipossessão benigna e intercorrências multidimensionais aplicada aos participantes da dinâmica avançada em bioenergética, realizada com periodicidade semanal, às quartas-feiras nas dependências do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). A pesquisa foi desenvolvida através de um inventário preestabelecido, onde o participante que vivenciava a semipossessão benigna preenchia um questionário registrando as percepções individuais corroborando ou não as intercorrências fenomenológicas relacionadas à semipossessão no desenvolvimento de sua experiência. Os resultados obtidos apresentam similaridades nos fenômenos vivenciados, variando, entretanto na intensidade das percepções. Tal fato deve-se, como hipótese, a individualidade, propensão pessoal, percepção e tradução da vivência multidimensional. Constatou-se a viabilidade de levantamento dos indicadores a partir de um questionário preestabelecido, identificando várias intercorrências parapsíquicas comuns aos participantes relacionadas ao fenômeno de semipossessão benigna.

Abstract:

The present article seeks to present the research developed on the indicators of benign semipossession and multidimensional interoccurrences applied to the participants of the advanced dynamics in bioenergetics, realized with weekly periodicity, on Wednesdays in the dependences of the Center of High Studies of Conscienciology (CEAEC). The research was developed through a pre-established inventory, where the participant that experienced the benign semipossession filled out a questionnaire registering the individual perceptions corroborating or not the phenomenologic interoccurrences related to semipossession in the development of his/hers experience. The obtained results present similarities in the lived phenomena, varying, meantime in the intensity of the perceptions. Such fact is due, as hypothesis, to the individuality, personal propensity, perception and translation of the multidimensional experience. The viability of rising of the indicators was verified starting from a pre-established questionnaire, identifying several parapsychic interoccurrences common to the participants related to the phenomenon of benign semipossession.

Resumen:

El presente artículo presenta la investigación desarrollada sobre los indicadores de la semiposesión benigna y las variaciones multidimensionales, aplicada a los participantes de la Dinámica Avanzada en Bioenergética, realizada con periodicidad semanal, los días miércoles, en las dependencias del Centro de Altos Estudios de la Conscienciología (CEAEC). La investigación fue desarrollada a través de un inventario preestablecido, donde el participante que vivenciaba la semiposesión benigna, regis-

Artigo recebido em: 28.10.2014.

Aprovado para publicação em: 26.01.2015.

traba en un cuestionario, las percepciones individuales, corroborando o no, las variaciones fenomenológicas relacionadas a la semiposesión, en el desarrollo de su experiencia. Los resultados obtenidos presentan similitudes en los fenómenos vivenciados, variando, en la intensidad de las percepciones. Tal hecho, se debe, por hipótesis, a la individualidad, propensión personal, percepción y traducción de la vivencia multidimensional. Se constató la viabilidad del levantamiento de indicadores, a partir de un cuestionario preestablecido, identificando las variaciones parapsíquicas, comunes a los participantes, en relación al fenómeno de la semiposesión benigna.

INTRODUÇÃO

Pesquisa. A pesquisa dos indicadores da semipossessão benigna na dinâmica avançada em bioenergética foi realizada após quatro anos de desenvolvimento do fenômeno interassistencial. Durante os quatro anos que antecederam a pesquisa, no espaço reservado aos debates que acontecem no final da dinâmica, ouviam-se muitas informações sobre as vivências parapsíquicas daqueles que se submetiam ao fenômeno, sendo todas significativas. Os registros, até então, eram realizados de maneira individual, espontânea e sem sistematização. Naquele contexto, surgiu a ideia da pesquisa, observando oportunidade ímpar para aprofundar o conhecimento do fenômeno e suas intercorrências. A pesquisa sistematizou os registros, objetivando identificar e demonstrar as convergências ou divergências, padrões e frequência das intercorrências nas experiências individuais vivenciadas pelo grupo em sua totalidade.

Dinâmica. No desenvolvimento da dinâmica, há o revezamento semanal entre os energizadores, onde a cada semana um novo energizador tem a oportunidade de vivenciar o fenômeno da semipossessão benigna. Temos então vários experimentadores vivenciando o mesmo fenômeno, o que facilita a identificação e ratificação dos indicadores e minimizam a subjetividade inerente às interpretações das vivências pessoais. A repetição pessoal do experimento enriquece o conhecimento, a repetição de um grupo pode enriquecer e aprofundar ainda mais.

Semipossessão Benigna. A semipossessão benigna é a condição que contempla a interação e inter-relação entre uma conscin-passiva predisposta e uma consciex amparadora, aonde ela, conduzindo as atividades, atua acoplada à conscin passiva-ativa, energizando os presentes através da utilização, principalmente, do energossoma da conscin energizadora. É considerada no contexto da dinâmica como uma técnica interassistencial avançada.

Indicador. O indicador da semipossessão benigna é o sinal energético e parapsíquico percebido pela conscin receptora, homem ou mulher, em transe na interação multidimensional com a consciex benfeitora, capaz de ratificar, demonstrar, caracterizar e validar a atuação do amparo extrafísico no processo interassistencial.

Objetivo. O objetivo deste artigo é apresentar o resultado da pesquisa de levantamento, frequência e intensidade dos indicadores da semipossessão benigna e das intercorrências multidimensionais observadas no desenvolvimento da dinâmica, em grupo de participantes que vivenciaram o fenômeno.

Identificação. A pesquisa não objetivava determinar, de modo absoluto, o que acontece no processo de semipossessão, mas sim identificar o que é comum e perceptível aos participantes no atual momento evolutivo grupal. Novos indicadores poderão ser identificados, em outros contextos e oportunidades através de novas pesquisas enriquecendo ainda mais o conhecimento do fenômeno.

Método. A metodologia utilizada para o mapeamento dos indicadores e intercorrências do fenômeno contemplou a utilização de um questionário preestabelecido com perguntas diretas, objetivas, outras abertas, pesquisando também o nível de intensidade das vivências pessoais.

Estruturação. O desenvolvimento do artigo está estruturado em quatro seções:

1. **Considerações gerais.**
2. **Caracterização da pesquisa.**
3. **Resultados.**
4. **Análise dos resultados.**

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Dinâmica. “As Dinâmicas Parapsíquicas são encontros grupais, realizados semanalmente, sempre no mesmo horário e local com o objetivo de desenvolver o parapsiquismo, a bioenergética, o epicentrismo, e a Interassistencialidade multidimensional” (GONÇALVES; & SALLES, 2011).

Oportunidade. As dinâmicas oportunizam aos interessados o desenvolvimento de pesquisas pessoais e/ou grupais, relacionadas ao parapsiquismo e às interações multidimensionais assistenciais.

Dinâmica Avançada. A dinâmica parapsíquica avançada em bioenergética, na qual foi desenvolvida a pesquisa apresentada, acontece semanalmente às quartas-feiras, no horário das 15h até 17h, nas dependências do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

Assistência. Trata-se de uma dinâmica aberta e especializada na atividade interassistencial, onde os visitantes e alunos são assistidos por um energizador, na condição de passividade ativa, vivenciando o fenômeno da semi-possessão benigna.

Energizador. O energizador é a consciin que se predispõe ao processo do acoplamento com a consciex amparadora, mantendo a condição de relaxamento psicofisiológico, acomodado em poltrona em condições físicas adequadas ao desenvolvimento do processo. As denominações vinculadas à consciin passiva-ativa no contexto da dinâmica são: consciin energizadora, energizador acoplador ou simplesmente energizador.

Amparadores. Os amparadores são as consciências extrafísicas mais lúcidas, assistenciais, evoluídas que conduzem a dinâmica a partir da dimensão extrafísica, buscando o máximo de assistência possível a partir do campo energético assistencial instalado. No contexto da dinâmica, um amparador atua acoplado à consciin-passiva.

Campo. O campo energético assistencial é um campo de bioenergias interdimensional, otimizado para o desenvolvimento de atividades assistenciais. O mesmo é estabelecido através da ação dos amparadores extrafísicos e das consciins presentes, onde elas exteriorizam suas energias, muitas vezes, em parceria com os amparadores que direcionam e estabelecem os seus limites, especialidade, defesa, favorecendo as atividades assistenciais interdimensionais e a vivência de fenômenos parapsíquicos pelos integrantes do grupo.

Parapsiquismo. O parapsiquismo é a condição da consciência humana (conscin) capaz de vivenciar parapercepções além dos sentidos do corpo físico (soma), incluindo as parapercepções energéticas da própria consciin (animicidade, Bioenergética, Energossomatologia), das projeções conscienciais (projetabilidade lúcida, Projeciologia) e das consciexes (paranormalidade, Parapsicologia, Parapercepciologia), sendo especialidade da Conscienciologia (VIEIRA, 2012, p. 8.131).

Sutilidade. A interação interdimensional entre o amparador e a consciin energizadora na maioria das vezes é sutil e de difícil percepção e caracterização. O nível de sensibilidade parapsíquica e a capacidade de diferenciação dos estímulos auto e heteropsíquicos são fundamentais para a identificação correta da atuação do amparador durante o processo da semipossessão benigna e da assistência desenvolvida.

Parapsíquica. A pesquisa parapsíquica considera a interação multidimensional, interação nem sempre fácil de ser percebida, avaliada ou validada. O aspecto subjetivo passa a ter valor significativo, além da objetividade

material, nesse caso pouco útil. A racionalidade, a lógica, o discernimento, o senso crítico são atributos extremamente necessários ao desenvolvimento científico desta pesquisa e devem direcionar as atividades. Lembremos: as consciências dentro de sua complexidade multidimensional são o objeto de pesquisa mais intrigante bem como é o pesquisador capaz de desenvolvê-la.

Sensibilidade. A sensibilidade parapsíquica é conquista individual. A segurança das parapercepções aumenta com a repetição dos experimentos catalisando os processos interassistenciais.

Autodiscernimento. A partir da identificação dos sinais, das intercorrências multidimensionais e da repetição dos mesmos, pelos diferentes energizadores, consolidam-se e aprofundam-se informações da semipossessão benigna e da interassistência realizada. O resultado dos achados parapsíquicos poderá ser compartilhado, debatido e aprofundado, criando referência sobre o fenômeno estudado.

Lucidez. O desconhecimento das intercorrências fenomenológicas relacionadas à semipossessão benigna interassistencial, que acomete principalmente o energizador novato, como hipótese, pode enfraquecer o processo interassistencial.

Exemplo. Por exemplo, o fato de o energizador não perceber a presença do amparador, devido à sutileza do acoplamento, tende a inviabilizar, muitas vezes, a atuação em sincronia com o mesmo. A atuação em conjunto quando lúcida apresenta maior sinergismo e conseqüentemente assistência mais efetiva. O conhecimento dos indicadores da semipossessão e das intercorrências multidimensionais, se estudadas e debatidas com o energizador iniciante, pode, por hipótese, otimizar o seu desempenho e o processo interassistencial.

II. CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Participativa. A pesquisa desenvolvida foi participante de levantamento de informações, na qual o pesquisador é também parte do grupo pesquisado. Em tal modalidade de pesquisa, não há distanciamento do pesquisador e do objeto de pesquisa. A questão da neutralidade pesquisística não é considerada.

Período. A pesquisa realizou-se no período de aproximadamente seis meses no ano de 2011, no qual obteve-se 25 questionários preenchidos de 25 dinâmicas diferentes. A referida dinâmica acontece desde 2007 e atualmente estamos na 38ª rodada da dinâmica, na qual foram desenvolvidos aproximadamente 320 experimentos (Ano base: agosto de 2014).

Experimentos. Durante o período da pesquisa, nove energizadores preencheram o formulário, sendo o participante de maior frequência com quatro participações e o de menor frequência com uma participação. A discrepância aconteceu em função da entrada de novos energizadores no decorrer da pesquisa. A tabela 1 apresenta o número de energizadores e suas respectivas participações.

Método. O método utilizado contemplou a aplicação de um questionário preestabelecido com questões abertas e fechadas. Ao participante era solicitado indicar as vivências pessoais, dentro das afirmações apresentadas no inventário e também à intensidade da vivência dentro do quesito avaliado ou desenvolver considerações sobre o mesmo.

Questionário. O questionário foi elaborado considerando as anotações realizadas sobre as percepções gerais do grupo de energizadores e demais participantes nos 4 anos que antecederam à pesquisa e através das experiências do próprio autor na vivência do fenômeno.

Preenchimento. O formulário era preenchido logo após o término do experimento pelo energizador do dia antecedendo o debate final da dinâmica que acontece após o desenvolvimento dos atendimentos.

Tabela 1. Número de energizadores e quantidade de participações

Energizador	Participações
1	4
2	4
3	4
4	4
5	3
6	3
7	1
8	1
9	1
Total = 9	Total = 25

Orientação. Antes do preenchimento do questionário, era solicitada ao participante a máxima sinceridade nas suas respostas quanto aos fenômenos vivenciados.

Inventário. O questionário é diretivo e consta de 40 questões distribuídas em: vivências antes da dinâmica e vivências durante a dinâmica, a última dividida em três seções:

1. **Preparação para o campo.**
2. **Durante os atendimentos.**
3. **Após os atendimentos.**

1. **Vivências antes da dinâmica.** Apresenta questões relacionadas às vivências percebidas pelo energizador antes do horário da dinâmica, relacionadas à percepção e atuação prévia da multidimensionalidade sobre o participante. Elas objetivaram o levantamento das percepções e da atuação da equipe extrafísica antecedendo a dinâmica e o processo assistencial. As questões basicamente estão relacionadas a aspectos da inter-relação multidimensional que antecedem a dinâmica. A lucidez do energizador para tais ocorrências denota sensibilidade e pode aumentar as possibilidades de percepção do fenômeno da semipossessão e demais intercorrências durante a dinâmica. A acuidade multidimensional é atributo a ser desenvolvido constantemente.

2. **Vivências durante a dinâmica.** As questões consideram a percepção da instalação do campo, a presença do amparador, o acoplamento do amparador e o processo interassistencial, entre outras. Contém o maior número de questões sendo o ponto central da pesquisa.

Técnica. Maior conhecimento e aprofundamento do desenvolvimento da técnica aplicada na dinâmica podem ser obtidos no livro *Dinâmicas Parapsíquicas* (GONÇALVES & SALLES, 2011, p. 123).

Figura. A figura abaixo representa de maneira simplificada os integrantes da dinâmica no processo interassistencial, no qual o energizador passivo-ativo na condição de semipossessão realiza o atendimento a um dos participantes.

III. RESULTADOS

Questionários. Seguem na tabela 2 os resultados obtidos a partir dos questionários.

Subjetividade. Apesar da subjetividade inerente às respostas relacionadas com a intensidade, nessa pesquisa considera-se válida a tentativa de quantificar a intensidade das vivências pessoais.

FIGURA 1. Esquema Ilustrativo do Atendimento através da Semipossessão Benigna

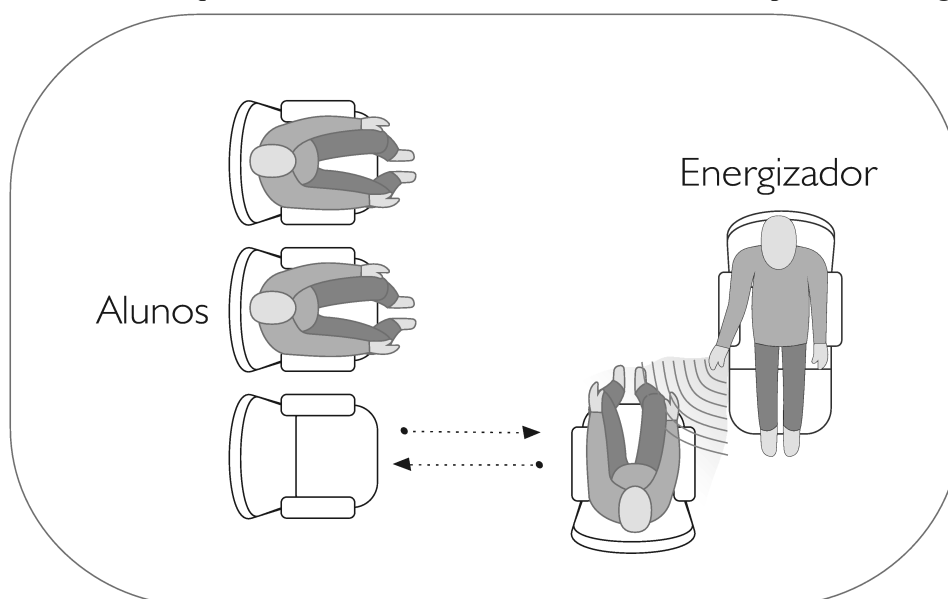


TABELA 2. RESULTADOS DA PESQUISA E SUA FREQUÊNCIA

	Respostas		% Respostas	
	Sim	Não	Sim	Não
ANTES DA DINÂMICA (Dia que antecedeu a dinâmica)				
1. Teve ideia de se preservar no dia que antecedeu a dinâmica	7	18	28%	72%
2. Apresentou vontade de não participar da dinâmica	1	24	4%	96%
3. Identificou sinalética indicando que seria sorteado para o experimento	12	13	48%	52%
4. Percebeu amparo específico	20	5	80%	20%
5. Percebeu pressão energética	18	7	72%	28%
6. Percebeu assédio (iscagem)	13	12	52%	48%
7. Apresentou tranquilidade maior em relação aos outros dias	13	8	52%	32%
8. Fatuística ou parafatuística relevante anterior à dinâmica	10	15	40%	60%

DURANTE A DINÂMICA				
Preparação para o campo	Sim	Não	Sim	Não
01. Presença de amparador	25	0	100%	0%
02. Acoplamento com o amparador	24	1	96%	4%
03. Manifestação de algum chacra	25	0	100%	0%
04. Sentiu EV espontâneo	22	3	88%	12%
05. Teve inspiração	22	3	88%	12%
06. Sentiu expansão do energossoma	25	0	100%	0%
07. Momento para iniciar as atividades?	24	1	96%	4%

08. Instalação do campo	22	3	88%	12%
09. Percebeu a equipe extrafísica?	21	4	84%	16%
10. Outros fenômenos vivenciados	17	8	68%	32%
Durante os atendimentos	Sim	Não	Sim	Não
01. Intensificação das suas energias	25	0	100%	0%
02. Acoplamento com os atendidos	23	2	92%	8%
03. Repercussões em você nos atendimentos	23	2	92%	8%
04. Assimilação simpática (Assim)	22	3	88%	12%
05. Trabalho energético no atendido	22	3	88%	12%
06. Atendimento a consciexes	23	2	92%	8%
07. Inspirações associadas aos atendimentos	21	4	84%	16%
08. Aparelho extrafísico acoplado	6	19	24%	76%
09. Teve inspirações?	21	4	84%	16%
10. Comunicação telepática com o amparador	20	5	80%	20%
11. Percepção de paracirurgia	8	17	32%	68%
12. Identificou o padrão das consciexes assistidas	15	10	60%	40%
13. Percepção de manifestação ectoplástica	15	10	60%	40%
14. Percepção das energias do apoio	4	21	16%	84%
15. Conexão com alguma central extrafísica	3	22	12%	88%
16. Percepção de mudança de temperatura	21	4	84%	16%
19. Clarividência	7	18	28%	72%
20. Retrocognição	2	23	8%	92%
21. Projeção Consciente	0	25	0%	100%
22. Outros fenômenos vivenciados	5	20	20%	80%
23. Houve comunicação com os assistidos? Especifique	15	10	60%	40%
24. Padrão do Campo/Padrão das consciexes atendidas	14	11	56%	44%
Após os atendimentos	Sim	Não	Sim	Não
1. Sensação de descoincidência	17	8	68%	32%
2 Sensações de bem-estar	24	1	96%	4%
3 Sensações de desgaste energético	4	21	16%	84%
4 Sensações de frio	8	17	32%	68%

Intensidade. A intensidade da vivência foi registrada, considerando esta escala: 1: ruim; 2: regular; 3: bom; 4: muito bom; 5: excelente.

Média. A média dos valores representativos da escala de intensidade das vivências para os itens avaliados é apresentada a seguir.

Resultados. Os resultados apresentados na tabela 3 representam a média dos valores da escala de intensidades registradas pelo grupo respectivas a cada pergunta. E demonstram valores altos e baixos.

Tabela 3. Intensidade média das parapercepções indicadas pelos participantes da pesquisa.

Antes da Dinâmica	Intensidade Média
1. Condições holossomáticas	3,6
2. Percepção de amparo específico	3,5
3. Percepção de pressão energética	3,4
4. Percepção de assédio	3,6

Durante a Dinâmica Preparação para o campo	Intensidade Média
01. Nível de Relaxamento	3,7
02. Nível de Ansiedade	2,9
03. Presença de amparador	4,0
04. Acoplamento com o amparador	3,8
05. Manifestação de algum chacra	4,0
06. Sentiu EV espontâneo	3,8
07. Teve Inspiração	3,4
08. Sentiu expansão do energossoma	3,8
09. Momento para iniciar as atividades?	3,8
10. Instalação do campo	3,7
11. Percebeu a equipe extrafísica?	3,8

Durante os atendimentos	Intensidade
01. Intensificação das suas energias	3,8
02. Acoplamento com os atendidos	3,6
03. Repercussões em você nos atendimentos	3,6
04. Assim	3,4
05. Trabalho energético no atendido	3,8
06. Atendimento a consciexes	3,2
07. Inspirações associadas aos atendimentos	3,3
08. Aparelho extrafísico acoplado a você	3,0
09. Teve inspirações?	3,3
10. Comunicação telepática com o amparador	3,0
11. Percepção de paracirurgia	2,0
12. Identificou o padrão das consciexes assistidas	4,0

Durante os atendimentos	Intensidade
13. Percepção de manifestação ectoplástica	3,8
14. Percepção das energias do apoio	3,3
15. Clarividência	3,0

Após o atendimento	Intensidade
1. Sensação de descoincidência	3,6
2. Sensação de bem-estar	3,9
3. Sensação de desgaste energético	3,0
4. Sensação de frio	3,5

IV. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Consideração. Eis as considerações dos resultados obtidos da pesquisa realizada, seguindo a ordem de apresentação dos resultados. Serão abordados os itens que obtiveram maiores percentuais ou os considerados mais importantes pelo autor, não contemplando todos os itens pesquisados.

Antes da dinâmica. Analisando as questões associadas ao tópico antes da dinâmica, eis três percepções descritas a seguir:

1. Amparo. Percepção de amparo específico, relatada por 80% dos energizadores.

Presença. A acuidade dos participantes quanto à presença de amparador apresentou percentual significativo, denotando a sensibilidade quanto à presença do mesmo em seu campo energético. A percepção da presença do amparador ou equipex no dia da dinâmica demonstra a interação multidimensional, a organização da equipe extrafísica, indicando o trabalho de preparação e aproximação das consciexes com a conscin. Os trabalhos assistenciais são calculados e desenvolvidos com seriedade.

2. Pressão. Percepção de pressão energética, relatada por 72% dos energizadores.

Consciexes. Tratando-se de trabalho assistencial, é concebível a presença de consciexes na energosfera pessoal nas horas que antecedem a dinâmica. A acuidade com relação à pressão energética pode denotar sensibilidade dos participantes e também indica a efetividade da dinâmica com relação aos trabalhos assistenciais. O trabalho assistencial é a prioridade. A pressão energética foi percebida pelos energizadores participantes da pesquisa através desta nove ocorrências: 1. Incômodos. 2. Irritação. 3. Sensação de mal-estar. 4. Dores de cabeça. 5. Enjoo. 6. Melancolia. 7. Tristeza. 8. Insegurança. 9. Intenção de desistir de dinâmica.

Observação. A pressão energética está relacionada com o item percepção de assédio que obteve 52% de respostas afirmativas (Ver tabela 2).

3. Sinalética. Identificação de sinalética parapsíquica indicando que seria sorteado para o experimento. As quais foram relatadas por 48% dos energizadores.

Desenvolvimento. Os percentuais similares entre respostas afirmativas e negativas indicam que a questão sinalética pessoal está sendo desenvolvida. A disponibilidade íntima, o registro pessoal sistemático, a autopesquisa, o espaço mental, deliberado aos trabalhos assistenciais nos dias que antecedem a dinâmica facilitam tal percepção. Os indicadores existem, a percepção e a sensibilidade necessitam ser desenvolvidas. O item percepção de amparo (80%) específico e pressão energética (72%) podem ser considerados como sinalética, mas não o foram pelos participantes.

Durante a dinâmica. Na fase de preparação para o campo, o energizador encontra-se deitado na poltrona, objetivando relaxamento psicofisiológico profundo e descoincidência dos veículos de manifestação. A presença de amparador / acoplamento com o amparador com 100% e 96% de repostas afirmativas é indicativo fundamental do fenômeno da semipossessão benigna. A consciex foi percebida pelos energizadores da pesquisa através dos seguintes dez parafenômenos ou intercorrências, listados em ordem alfabética:

01. **Ajuste.** Ajuste energético do energossoma do energizador acoplador.
02. **Autoconfiança.** Autoconfiança aumentada.
03. **Clarividência.**
04. **EV.** Instalação de EV espontâneo.
05. **Exteriorização.** Exteriorização intensa e espontânea de energias.
06. **Forma.** Forma do psicossoma do amparador.
07. **Indicação.** Indicação dos trabalhos que serão desenvolvidos.
08. **Intensificação.** Intensificação espontânea das energias pessoais.
09. **Mudança.** Mudança de amparador durante os trabalhos assistenciais.
10. **Telepatia.** Com informações específicas.

Observação. O acoplamento pode acontecer de maneira rápida, imediatamente após a consciex acomodarse na cadeira, ou de maneira mais lenta, dependendo da desenvoltura do energizador e do contexto interassistencial.

Durante os atendimentos. Em tal etapa, as consciex que serão atendidas se direcionam individualmente à cadeira posicionada ao lado da poltrona onde está o energizador. A consciex a ser assistida relaxa e é energizada pela dupla energizador/amparador extrafísico. Eis seis parapercepções que foram destacadas na pesquisa e comentadas:

1. **Intensificação.** Intensificação das suas energias com 100% das repostas positivas. A intensificação das energias se deve à presença do amparador e à necessidade assistencial, sendo facilmente percebida. A atuação direta do amparador no energossoma do energizador facilita a percepção.

Intercorrências. A intensificação relatada pelos energizadores pode ser observada através de sete intercorrências dispostas na ordem apresentada no questionário aplicado: 1. Estado vibracional espontâneo. 2. Intensificação/ativação espontânea dos chacras. 3. Fluxos energéticos mais intensos. 4. Vibração contínua. 5. Aportes energéticos externos. 6. Ectoplasmia. 7. Contrações musculares involuntárias.

Demanda. Observa-se que a intensificação acontece à revelia do energizador acoplador e é de acordo com a demanda assistencial.

2. **Acoplamento.** Acoplamento com os atendidos com 92% e assimilação simpática com 88% de repostas positivas. O acoplamento é inevitável, variando em profundidade. Os participantes estão em condição de relaxamento e descoincidência dos veículos de manifestação, facilitando o acoplamento energético.

Identificação. A assimilação simpática dos energizados com os assistidos foi percebida através destas quatro condições: 1. Sensações somáticas, a exemplo de dores na cabeça, na coluna, nos dentes, no estômago, em órgãos específicos, nas articulações, entre outros. 2. Percepção de chacras dos atendidos. 3. Bloqueios energéticos dos atendidos. 4. Consciexes acopladas aos atendidos.

3. **Trabalho energético.** O trabalho energético no atendido com 88% de repostas positivas é ponto significativo, identificado na pesquisa. A dinâmica visa à assistência através das energias.

Parapercepções. Com base nas respostas dos questionários da pesquisa, o energizador percebeu o trabalho energético no assistido através destes seis aspectos: 1. Intensificação das energias pessoais. 2. Exteriorizações intensas direcionadas a pontos específicos do assistido: órgãos físicos, desbloqueios de chacras e desbloqueios corticais. 3. Ativação de chacras. 4. Paracirurgias. 5. Limpezas energéticas (desassins provocadas). 6. Desassédio.

4. **Consciexes.** Atendimento a consciexes com 92% de respostas positivas, pode acontecer antes mesmo do início dos atendimentos individuais às consciens presentes. Após o acoplamento do amparador, eventualmente são trazidas consciexes para serem assistidas.

Ocorrências. Os atendimentos foram percebidos na pesquisa pelo energizador através de três ocorrências: 1. Clarividência, onde se parapercebe consciexes colocadas próximas à poltrona do energizador acoplador ou juntamente à consciens a ser assistida, muitas vezes consciente da presença da consciex. 2. Relato. Quando a consciens atendida comunica o desassédio, comentando de sua melhora após o atendimento. 3. Telepatia, condição em que o amparador comunica através da telepatia sobre o atendimento a determinado grupo de consciexes, o que é confirmado muitas vezes pelas percepções do grupo.

5. **Inspirações.** Inspirações associadas aos atendimentos com 84% de respostas positivas. As inspirações trazem informações a respeito do assistido, das consciexes assistidas, da ação assistencial realizada e do próprio energizador e considerações evolutivas ou otimizadoras gerais. Conforme exposto nos parágrafos a seguir.

Assistido. Com relação ao assistido: 1. Orientações sobre aspectos intraconscienciais atuais e de retrovidas; 2. Questões de saúde pessoal e orientações a respeito dela; 3. Relacionado a atividades do voluntariado; 4. Ratificadoras de ações já realizadas; 5. Respostas a dúvidas e questões perturbadoras; 6. Questões grupocármicas pessoais; 7. Informações tranquilizadoras; 8. Orientações de comportamento com viés evolutivo; 9. Atividades a serem desenvolvidas no escopo das atividades da consciens assistida.

Consciexes. Com relação às consciexes: 1. Encaminhamento das mesmas; 2. Origem da consciex acoplada (iscagem); 3. Vínculo com a consciens atual relacionado a retrovidas; 4. Condição intraconsciencial da consciex; 5. A problemática vivida pela consciex.

Assistência. Com relação à ação assistencial extrafísica: 1. Despertamento extrafísico da consciex; 2. Paracirurgia extrafísica; 3. O encaminhamento da consciex; 4. A limpeza energética da consciex; 5. O encapsulamento da consciex; 6. O aumento ou redução de lucidez da consciex; 7. A reestruturação do psicossoma da consciex; 8. O atendimento a consciexes oriundas de acidentes coletivos e cataclismas.

Energizador. Quanto ao energizador: 1. Para iniciar e finalizar o trabalho; 2. Para intensificar as energias; 3. Para ajuste da posição do soma; 4. Para direcionar a exteriorização para algum chacra da consciens; 5. Para exteriorizar para algum ponto específico da sala; 6. Indicação da origem do amparador; 7. A respeito do trabalho assistencial desenvolvido; 8. Sobre questões pessoais do energizador.

6. **Telepatia.** Comunicação telepática com o amparador obteve 80% das respostas afirmativas. A comunicação telepática relacionada ao item anterior. Através da telepatia informações, são repassadas ao energizador que repassa ao assistido ou ao grupo todo. Em outros momentos acontecem orientações pessoais ao energizador.

Formas. A telepatia pode acontecer através de: 1. Diálogo mental, com perguntas e respostas; 2. Informações em bloco; 3. Unidirecional, da consciex para o energizador; 4. Com imagens. As informações telepáticas contêm informações assistenciais, educativas e orientadoras aos assistidos e ao grupo. Trazem informações sobre a assistência extrafísica realizada, os amparadores presentes, etc. A vivência da comunicação telepática é importantíssima para o energizador, corroborando a presença do amparo, aumentando a lucidez sobre os acontecimentos multidimensionais e do funcionamento como minipeça assistencial.

Após os atendimentos. Terminado o atendimento, o energizador se recompõe e faz o registro das percepções no questionário. Foram pesquisados quatro itens, dos quais se destaca o seguinte:

Sensação de bem-estar com 96% de respostas positivas. A sensação de bem-estar ou satisfação íntima está relacionada aos trabalhos assistenciais desenvolvidos pelo energizador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisa. A pesquisa realizada foi considerada satisfatória pelos pesquisados e pesquisadores atendendo ao objetivo de levantar a frequência e ratificar as percepções da atuação multidimensional de conscins e consciexes em trabalho interassistencial conjunto.

Autoconfiança. Os resultados e a troca de informações entre o grupo da pesquisa desenvolveram a autoconfiança dos participantes com relação às vivências durante o experimento, aperfeiçoando o processo interassistencial.

Amparador. Em muitos casos, os amparadores trabalhavam de maneira paradidática indicando as suas ações, deixando claras as suas ações. Em alguns experimentos foram percebidos o treinamento de consciexes na condição de acopladores extrafísicos e também grupos de consciexes estudando o fenômeno.

Autenticidade. A sinceridade das respostas pelos pesquisados no preenchimento dos questionários é de fundamental importância para a não distorção dos resultados. Vale lembrar a importância de solicitar tal postura durante o preenchimento do formulário.

Repetição. A repetição individual e grupal das experimentações do fenômeno de semipossessão e suas intercorrências foram ratificadas pelos resultados obtidos. A subjetividade do processo é minimizada pelas repetições.

Sugestão. Fica a sugestão de outros grupos de pesquisadores desenvolverem pesquisa semelhante, utilizando método próprio para cruzamento de dados e futuros debates, aumentando dessa forma a lucidez das interações multidimensionais necessárias à evolução de todos.

REFERÊNCIAS

1. **Gonçalves, Moacir; & Salles, Rosemary; *Dinâmicas Parapsíquicas: Desenvolvimento do Parapsiquismo na Prática*; pref. Cristina Arakaki; revisores Antonio Pitaguarí; *et al.*; 308 p.; 2 seções; 28 caps.; 1 CD-ROM; 14 dinâmicas propostas; 17 E-mails; 1 entrevista; 103 enus.; 1 foto; 33 ilus.; 2 microbiografias; 32 relatos pessoais; 6 tabs.; 5 técnicas; 16 websites; glos. 238 termos; 1 nota; 16 refs.; 5 anexos; alf.; 23,5 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 123 a 135.**

2. **Vieira, Waldo; *Atitude parapsíquica passiva; Parapsiquismo*; verbete; In: Vieira, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 8.131.**

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Vieira, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 E-mail; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 website; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 29 a 35.**

2. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 websites; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 202 e 203.**